

## P 3473

**Efeito da intervenção com acupuntura e eletroacupuntura na modulação da hiperalgesia em modelo dor neuropática**

Vercelino, R<sup>1,3,5</sup>, Lauren Naomi Spezia Adachi<sup>1,2</sup>, Carla de Oliveira<sup>1,2</sup>, Tizye Lima Rizzo<sup>1</sup>, Vanessa Leal Scarabelot<sup>1,3</sup>, Liciane Fernandes Medeiros<sup>1,4,5</sup>, Cioato, Stefani Giotti<sup>1,4</sup>, Wolnei Caumo<sup>2</sup>, Iraci Lucena da Silva Torres<sup>1,2,3,4,5</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Farmacologia da Dor e Neuromodulação: Investigações Pré-Clínicas- Departamento de Farmacologia – UFRGS.

<sup>2</sup> Programa de Pós – Graduação em Medicina: Ciências Médicas – UFRGS. <sup>3</sup> Programa de Pós – Graduação em Ciências Biológicas: Fisiologia – ICBS/UFRGS. <sup>4</sup> Programa de Pós – Graduação em Farmacologia e Terapêutica – ICBS/UFRGS.

<sup>5</sup> Departamento de Farmacologia – ICBS/UFRGS. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

**Introdução:** A presença de lesão ou doença do sistema nervoso central ou periférico pode desencadear estímulos espontâneos dolorosos, que caracterizam a dor do tipo neuropática (DN). Os mecanismos analgésicos da acupuntura, associada ou não à corrente elétrica, não é completamente entendida. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da Acupuntura (AC) e da Eletroacupuntura (EA) durante 8 dias sobre a hiperalgesia térmica e mecânica induzida pela compressão do nervo isquiático. **Metodologia:** Foram utilizados ratos machos, Wistar com 60 dias de vida, divididos em sete grupos: controle (C), sham dor (SH), sham dor+AC (SH+AC), sham dor+EA (Sh+EA), Dor (D), Dor+AC (D+AC) e Dor+EA (D+EA). A DN foi induzida por meio da constricção cirúrgica do nervo isquiático conforme descrito por Bennett & Xie (1988). Os animais dos grupos sham foram submetidos a simulação da cirurgia. O tratamento foi realizado por 8 dias/ 20 min/dia, utilizando agulhas de aço inoxidável (0,25 x 30 mm). As agulhas foram inseridas bilateralmente no ponto de acupuntura *xiaochangshu* [correspondência alfa-numérica B27], nos músculos paravertebrais lombares. A EA foi realizada por meio de um eletroestimulador (NKL 605), com frequência alternada 2/100Hz na intensidade de 1mA. O procedimento foi conduzido com os animais anestesiados com isoflurano em fluxo de O<sub>2</sub> (2% para indução e 0,5% para manutenção). A hiperalgesia mecânica foi avaliada utilizando o teste de Randall Sellitto, e hiperalgesia térmica por meio do teste de Placa Quente nos momentos basal, 14 dias após a cirurgia, imediatamente, 24hs e 48hs após a última sessão de tratamento. Os dados foram analisados por média±EPM. A análise estatística utilizada foi a Generalized Estimation Equation (GEE/Bonferroni) (P≤ 0.05). **Resultados:** foi observada interação tempo x tratamento (Wald  $\chi^2 = 35,785; 21$ ), P<0,023 no teste do Randall Sellitto e também no teste da Placa Quente (Wald  $\chi^2 = 146,241; 24$ ), P<0,000. **Conclusão:** O tratamento com AC e EA foi capaz de reverter parcialmente a hiperalgesia gerada pelo modelo de dor, e o efeito perdurou por 24hs. **Palavras-chaves:** Acupuntura, hiperalgesia, dor neuropática. Projeto CEUA/HCPA 13-0298. Apoio Financeiro: FIPE-HCPA, CAPES, CNPq, FAPERGS (DOCFIX 09/2012).